



CEAP-SOL
Centro Estadual de Atenção
Prolongada e Casa de Apoio
Condomínio Solidariedade

SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Boletim Epidemiológico Trimestral

Perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória no CEAP-SOL, no período de janeiro-março de 2024.

Kayene Rosa Santos Almeida¹,
Barbara Roberta Ribeiro Macedo²,

1 Enfermeira, Especialista em MBA SCIRAS e Segurança Do Paciente, Curso Básico em Vigilância Epidemiológica - CBVE. Enfermeiro do NHVE/SCIH /CEAP-SOL. Goiânia – GO, Brasil.

2 Técnica em Administrativo do NHVE/CEAP-SOL. Goiânia – GO, Brasil.

RESUMO

A produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. O objetivo deste trabalho foi apresentar o perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória registrada pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica do CRER no primeiro trimestre do ano de 2024. Para tal, foi realizado um estudo descrito, retrospectivo com dados secundários a partir das planilhas de controle do serviço. No período foram notificados 151 casos de doenças e agravos. No período observado foram realizadas cerca de 78 buscas na unidade. Ao final, conclui-se que conhecer o perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos, além nortear as atividades de vigilância em saúde.

Descritores: Serviços de Vigilância Epidemiológica; Monitoramento Epidemiológico;



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

INTRODUÇÃO

O Centro Estadual De Atenção Prolongada E Casa De Apoio Condomínio Solidariedade constitui-se como uma Instituição de Casa de Apoio a pessoas vivendo com HIV/AIDS. Hoje, encontra-se integrado ao Hospital Estadual de Doenças Tropicais (HDT), tendo seu perfil de atuação amplificado para outras doenças infectocontagiosas e dermatológicas, a nível ambulatorial e de internação hospitalar. Dessa forma, atualmente, a unidade conta com:

- **Núcleo Ambulatorial:** para atendimento de pacientes com doenças infectocontagiosas e dermatológicas, nas seguintes especialidades: Odontologia, Psicologia, Nutrição, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Serviço Social;
- **Núcleo Hospitalar:** para internações de pacientes com doenças infectocontagiosas e dermatológicas, com atendimento biopsicossocial a partir de uma equipe interdisciplinar;
- **Casa de Apoio:** para hospedagem temporária de pacientes portadores do vírus HIV/AIDS residentes nos municípios do interior do Estado, durante procedimentos assistenciais em saúde a serem realizados em Goiânia.

A Vigilância Epidemiológica Hospitalar consiste no conjunto de serviços no âmbito hospitalar, que proporciona o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis e agravos à saúde.

A atuação do NHE fundamenta-se em protocolos padronizados que permitem a identificação oportuna, notificação imediata, investigação inicial ou complementar e registro ou atualização de informações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e em outros sistemas oficiais.

Nesse sentido, a produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, e essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. Para que haja efetividade na vigilância no planejamento e aprimoramento das ações de saúde é fundamental que seja realizada uma coleta de dados adequada de um determinado evento em saúde e posteriormente esses dados sejam transformados em informações técnicas (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020; BRASIL, 2022).

Dessa forma, o boletim epidemiológico surge como importante instrumento de vigilância, adotado para a promoção e difusão de informações técnico-científicas com o intuito de nortear os projetos da

saúde pública no país e contribuir para a tomada de decisão (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020).

MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa, realizado a partir dos casos de doenças e agravos epidemiológicos notificados no Centro Estadual De Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade, no período de janeiro a março de 2024. Os dados utilizados foram extraídos de planilhas de registros de notificações, tabulados através do Microsoft Office Excel e apresentados em forma de gráficos e tabelas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 01 de janeiro a 31 de março de 2024, foram notificados 151 casos de doenças e agravos de notificação compulsória pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Centro Estadual de Atenção Prolongada E Casa De Apoio Condomínio Solidariedade – CEAP-SOL. Na tabela 1, é apresentada a distribuição dos casos notificados por doenças e agravos. Destacam-se a Dengue por mudança de perfil de pacientes na unidade.

Tabela 1. Tabela 1 - Distribuição de doenças, agravos e eventos de saúde pública de notificação compulsória, por tipo de encerramento. Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condomínio Solidariedade, no período de Janeiro a Março de 2024* Goiânia, 2024.

Doenças e agravos	N	%
Dengue	108	71,5
Tuberculose	16	10,7
Hepatites	11	7,3
ILTB	5	3,3
Covid-19 em pacientes	4	2,6
Covid-19 em colaboradores	2	1,3
Leptospirose	2	1,3
Obito por menção de dengue	1	0,7
SRAG	1	0,7
Zika	1	0,7



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

Na figura 1, é possível verificar a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica. Esses resultados holve um aumento dos registros ao longo do periodo observado, podendo observar a mudança de perfil epidemiológico na unidade a partir das notificações de doenças e agravos no decorrer do último trimestre com uma média de podendo obser o mês de março 78 notificações.

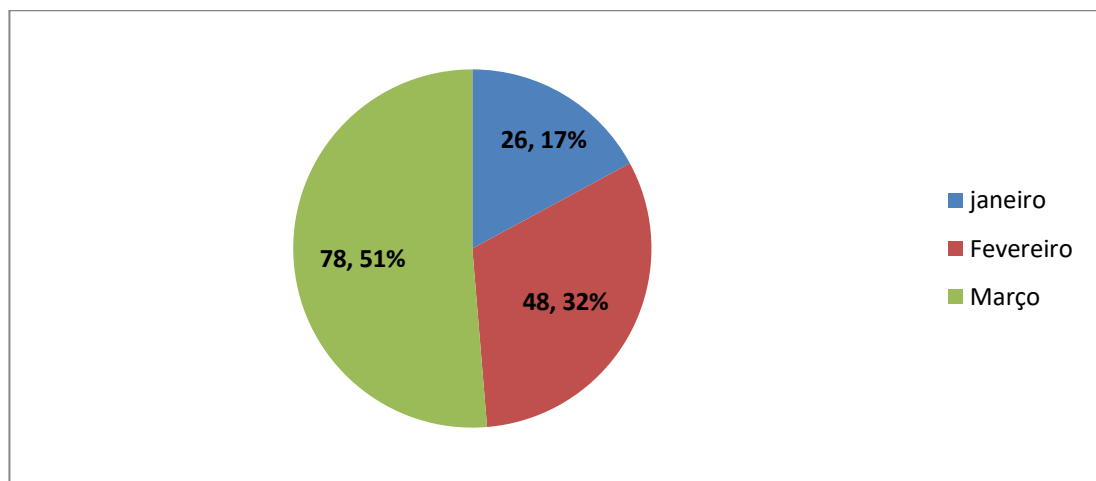


Figura 1. Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo ano mês de notificação, Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condominio Solidariedade – Ceap-sol, janeiro a março de 2024 (n=151). Goiânia, 2024.

Na figura 2, é apresentada a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia por sexo. Destaca-se que o maior número de registros ocorreu em pacientes do sexo masculino (69 / 46%), seguido pelo sexo feminino (82/54 %).

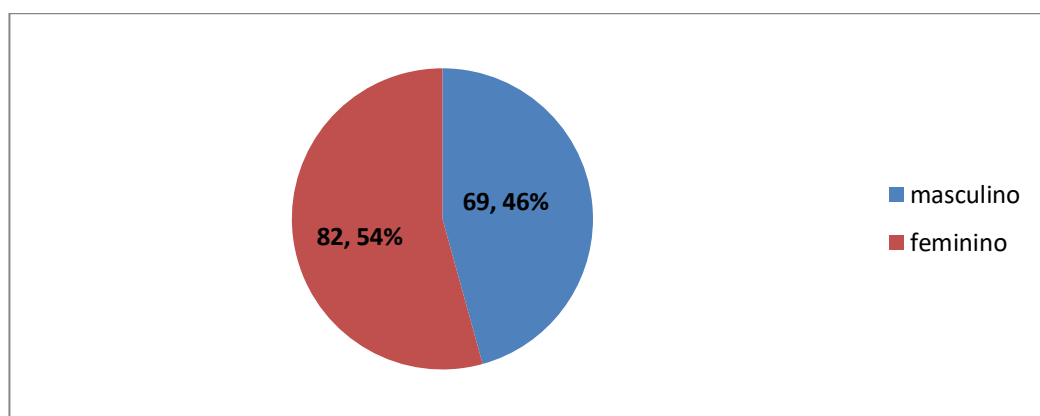


Figura 2. Distribuição das notificações de doenças e agravos, segundo o sexo, Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condominio Solidariedade – Ceap-sol, janeiro a março de 2024 (n=151). Goiânia, 2024.

ACÇÕES REALIZADAS

Bloquinho da Prevenção de ISTs – 2024

No mês de fevereiro de 2024, entre os dias 09 de fevereiro foi promovida a campanha “**Bloquinho da Prevenção de ISTs – 2024**”. Idealizada pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar do HDT E CEAP-SOL, a ação contou com a parceria do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT, a ação ocorre anualmente nos dias que antecedem o feriado de Carnaval, tem como objetivo sensibilizar a população para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Na ocasião, foram distribuídos cerca de 1000 kits com preservativos e gel lubrificante para a população em tráfego na BR-153/GO. Além disso, destaca-se que o momento oportunizou orientações sobre saúde sexual e práticas seguras. As fotografias da ação podem ser visualizadas na seção de anexos.

Dia Mundial ao Combate a Tuberculose

Em alusão ao dia mundial ao combate a tuberculose, foi promovida uma ação pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar nos dias 26 de março. A ação contou com a entrega de folders informativos e roda de conversa orientativa, tendo como principal objetivo disseminar informações sobre a ILTB – Infecção Latente da Tuberculose o diagnóstico, ações de prevenção e tratamento contra a tuberculose aos colaboradores. As fotografias da ação podem ser visualizadas na seção de anexos.

Dengue e Seus Sinais de Alerta

Para intensificar os cuidados com a dengue foi promovida uma roda de conversa para os colaboradores e hóspedes da casa de apoio e panfletagem no ambulatório explicou o ciclo do vírus da dengue, destacando os protocolos de diagnóstico e tratamento de pacientes acometidos com a doença. “O vírus cria uma resposta inflamatória no organismo, destrói as plaquetas e nos casos mais graves pode manifestar-se como sangramentos. Além disso, segundo a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS), a dengue é dividida em dengue sem sinais de alerta (dengue simples), dengue com sinais de alerta e dengue grave, portanto, mediante qualquer sintoma a pessoa deve procurar uma unidade básica de saúde para a realização dos exames e tratamento adequado”, esclarece. As fotografias da ação podem ser visualizadas na seção de anexos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos. Além disso, facilita o planejamento e implementação de ações voltadas para detecção, prevenção e tratamento, contribuindo na alocação eficiente de recursos e na formulação de políticas públicas adequadas. Por meio das informações obtidas a partir do perfil epidemiológico é possível, é possível estabelecer prioridades. Nesse contexto, conhecer o perfil epidemiológico dentro de uma instituição é fundamental para nortear as atividades de vigilância em saúde.

REFERÊNCIAS

BARATA, Rita Barradas. Epidemiologia e políticas públicas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, p. 3-17, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. Ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 1.12

ALMEIDA et al., 2023. **Planilha de Controle das Notificações de Doenças e Agravos**. Centro Estadual de Atenção Prolongada e Casa de Apoio Condominio Solidariedade – Ceap-sol. Abril. 2023

SILVA, William Nicoletti Turazza; ROSA, Maria Fernanda Prado; OLIVEIRA, Stefan Vilges. Produção de boletins epidemiológicos como estratégia de Vigilância em Saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 171- 177, 2020.

ANEXOS

-Bloquinho da Prevenção de ISTs – 2024

Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL

- Dia Mundial ao Combate a Tuberculose



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL

- Dengue e Seus Sinais De Alerta



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL



Fonte: Imagem do autor – Comunicação CEAP-SOL